Revista de Engenharia da Faculdade Salesiana
n. 11 (2020) pp. 1

http://www.fsma.edu.br/RESA

Editorial

Vivemos em épocas complexas. A pandemia matou muitos, afetou a saúde de muitos mais e alterou o cotidiano de todos. Existem muitas divergências sobre o que fazer em relação a esta pandemia, as medidas de saúde e de controle social a serem tomadas são discutidas com veemência, mas todos concordam em duas coisas: a tecnologia nos ajuda imensamente neste momento difícil e a ciência é o caminho para se encontrar a cura e para se resolver todas as dúvidas.

Metodologia científica e desenvolvimento tecnológico são os esteios de qualquer curso de engenharia. Todo engenheiro que se preza deve dominar a metodologia científica, pois ela é a base dos projetos que nós temos que desenvolver em nossa carreira. E o desenvolvimento tecnológico é o objetivo de todos os ramos da engenharia.

A Engenharia (com "E" maiúsculo) nada mais é que uma grande disciplina de metodologia científica. As técnicas de planejamento e gerenciamento de experimentos se aplicam a nossos projetos, sejam eles acadêmicos ou não. E o mesmo se pode dizer em relação à capacidade de análise de dados e à ciência de tirar conclusões.

Metodologia científica não é só para quem quer fazer mestrado e doutorado. Desenvolver um software, fazer uma avaliação de alimentos ou construir um prédio são projetos que exigem planejamento, capacidade de obter dados e analisá-los para usar e chegar a conclusões (ou a produtos). No fundo, tudo que nós engenheiros fazemos requer técnicas de projeto que se assemelham às melhores práticas da metodologia científica. Sem metodologia científica não existe Engenharia com “E” maiúsculo.

Ademais, podemos dizer que a Engenharia (com “E” maiúsculo mesmo) é parte da solução deste grande problema que o mundo está enfrentando. Existe Engenharia por trás de cada reunião via Zoom, por trás de cada máquina usada em um laboratório que busca a cura, por trás de cada caminhão que está entregando as compras que somos obrigados a fazer pela Internet.

Foi pensando nesta Engenharia de qualidade que nós criamos esta revista há cinco anos. E podemos dizer com orgulho que nós somos um foco de desenvolvimento do pensamento científico e que estamos contribuindo não só para a disseminação de trabalhos, mas também para o desenvolvimento da qualidade da ciência do Brasil.

Assim, é com muita alegria que lançamos o nosso décimo primeiro número. São mais de cinco anos sem ter saltado nenhuma edição e tendo publicado sempre no prazo, com uma grande atenção para a qualidade e sem fazer qualquer concessão para poder eventualmente aumentar a quantidade de artigos publicados. Somos muito orgulhosos do nosso trabalho e esperamos que ele agrade a todos que estão envolvidos, leitores, revisores e autores.

Nesta edição temos um artigo escrito por alunos da FSMA e quatro artigos escritos por alunos de outras instituições. Apesar de não serem muito longos, os artigos têm muita qualidade, tendo passado por um rigoroso processo de revisão que os melhorou imensamente.

Como sempre, nós poderíamos ter mais artigos, mas o processo de revisão é rigoroso, voltado para que os autores recebam contribuições não só em termos técnicos, mas também para melhorar sua redação e sua metodologia científica. Afinal, esta é uma revista para estudantes de engenharia e aprender é o objetivo máximo destes, não é mesmo? Assim, tivemos alguns artigos que requerem atenção maior e que, esperamos nós, estarão presentes em nosso próximo número após mais um *round* de revisões.

Mais uma vez, estamos entregando um produto final de que nos orgulhamos e o qual, temos certeza, contribuirá muito para seus leitores e, de forma direta e indireta, para o desenvolvimento da ciência em nosso país.

Esperamos que todos apreciem esta nova edição e que, principalmente, que todos fiquem em segurança e com saúde. Ademais, torcemos para que a Engenharia possa trazer logo sua vasta contribuição e que possamos vencer em breve este vírus que hoje nos assola.

Ricardo Linden
Editor chefe